Observatório de Sergipe

ACESSO À INTERNET E À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM SERGIPE



PNAD CONTÍNUA – TIC - 2025

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E INOVAÇÃO

PORVIR

SERGIPE GOVERNO DO ESTADO

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, vinculado à Secretaria Especial de Planejamento Orçamento e Inovação (SEPLAN), por meio da presente nota técnica, busca analisar o acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal no estado de Sergipe.

Utilizando-se dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Pnad contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a pesquisa contemplou os domicílios e as pessoas residentes no estado. A pesquisa abrange o acesso à internet e à televisão, bem como a existência de telefone, entre outros equipamentos como microcomputador e tablet, nos domicílios particulares permanentes; e o acesso à internet e a posse de telefone móvel celular para uso pessoal entre as pessoas de 10 anos ou mais de idade, considerando aquelas que a utilizaram pelo menos uma vez nos últimos três meses que antecederam a data da entrevista no domicílio. Cabe destacar que tanto o questionário de domicílios quanto o de pessoas passaram por reformulação em 2022, com o objetivo de aprofundar e melhorar a investigação do uso e acesso a essas tecnologias, tais como serviço pago de *streaming* de vídeo; existência de dispositivo inteligente; acesso gratuito à internet em locais públicos; acréscimo de finalidades de acesso à internet; inclusão do 5G em banda larga móvel etc. Dessa forma, a série histórica para alguns indicadores foi interrompida, enquanto outras séries foram iniciadas a partir de 2022.

O objetivo da publicação é melhor compreender a realidade da população do nosso estado em relação a esses novos recursos tecnológicos disponíveis, proporcionando um debate mais qualificado acerca dessa temática.



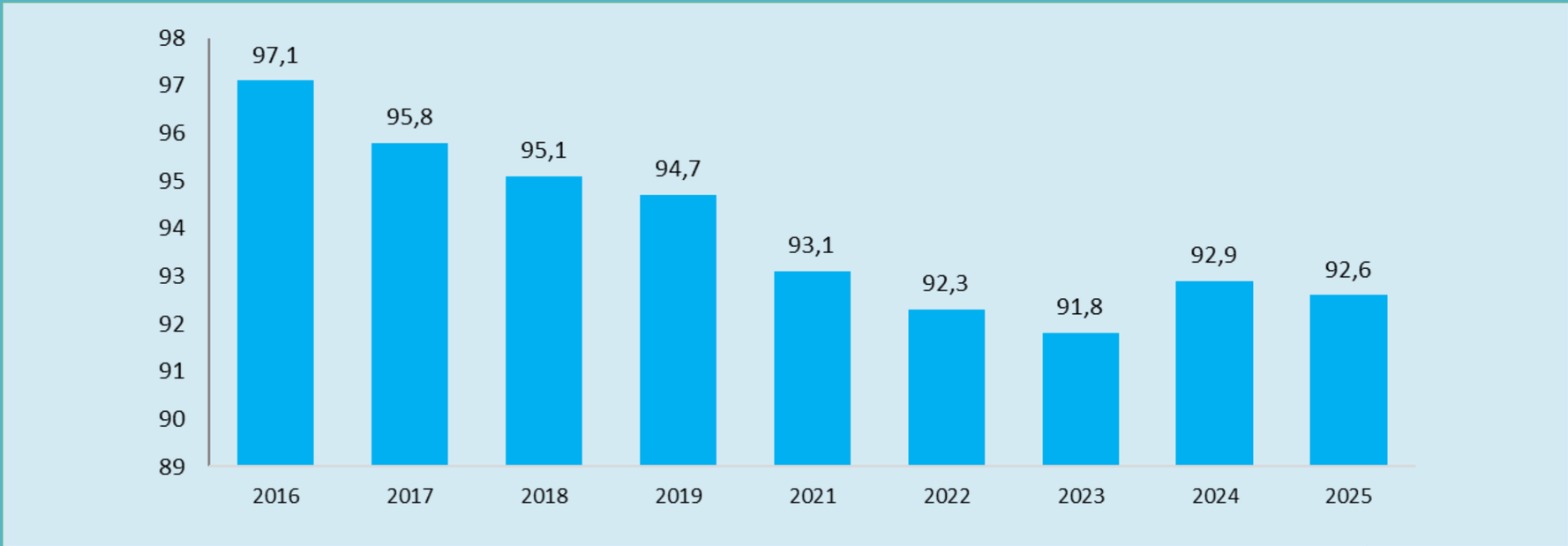
Recorte por Domicílios Particulares Permanentes



92,6% dos domicílios sergipanos possuem televisão

Em 2025, dos 868 mil domicílios particulares permanentes de Sergipe, 92,6% (804 mil) possuíam televisão, ante 92,9% em 2024. Entre 2016 (97,1%) e 2024 (92,9%), observou-se uma tendência de queda nesse indicador. Após uma recuperação em relação ao ano anterior, em 2024, o percentual voltou a cair em 2025, alcançando 92,6%. Em comparação com os índices nacional e regional, Sergipe ficou abaixo da média do Brasil (93,9%) e acima da média do Nordeste (91,9%).

Gráfico 1: Domicílios com televisão, no total de domicílios permanentes (%) - Sergipe – 2016 - 2025



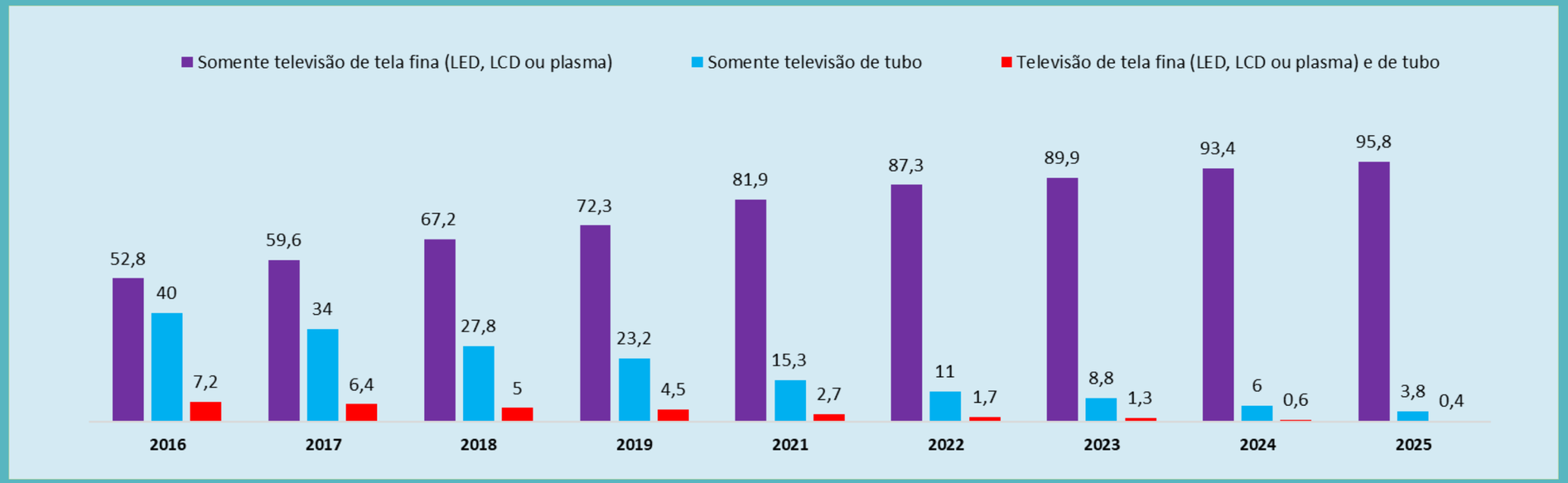
Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Cresce o número de domicílios com televisão de tela fina

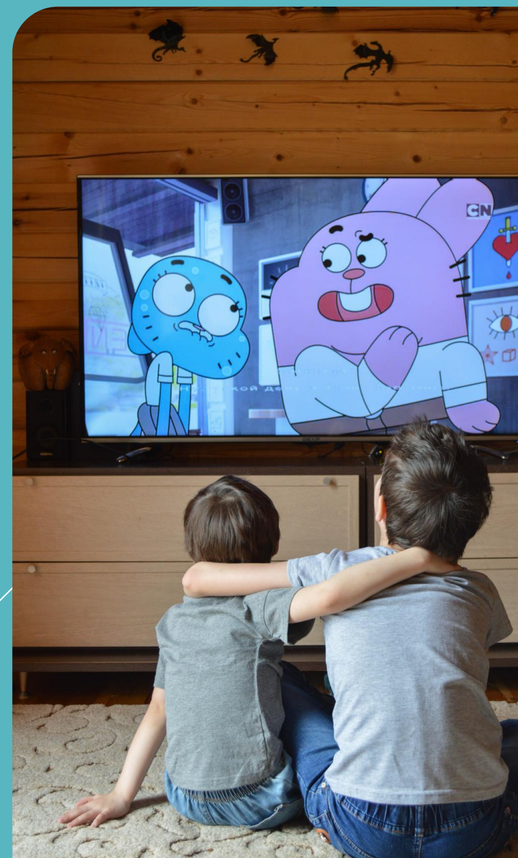


De 2016 a 2025, o número de domicílios sergipanos com somente televisão de tela fina quase dobrou, passando de 369 mil para 770 mil, enquanto houve forte redução nos domicílios com televisão de tubo, que caíram de 280 mil para 30 mil.

Gráfico 2: Domicílios com televisão, por tipo de televisão (%) - Sergipe – 2016 - 2025



Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

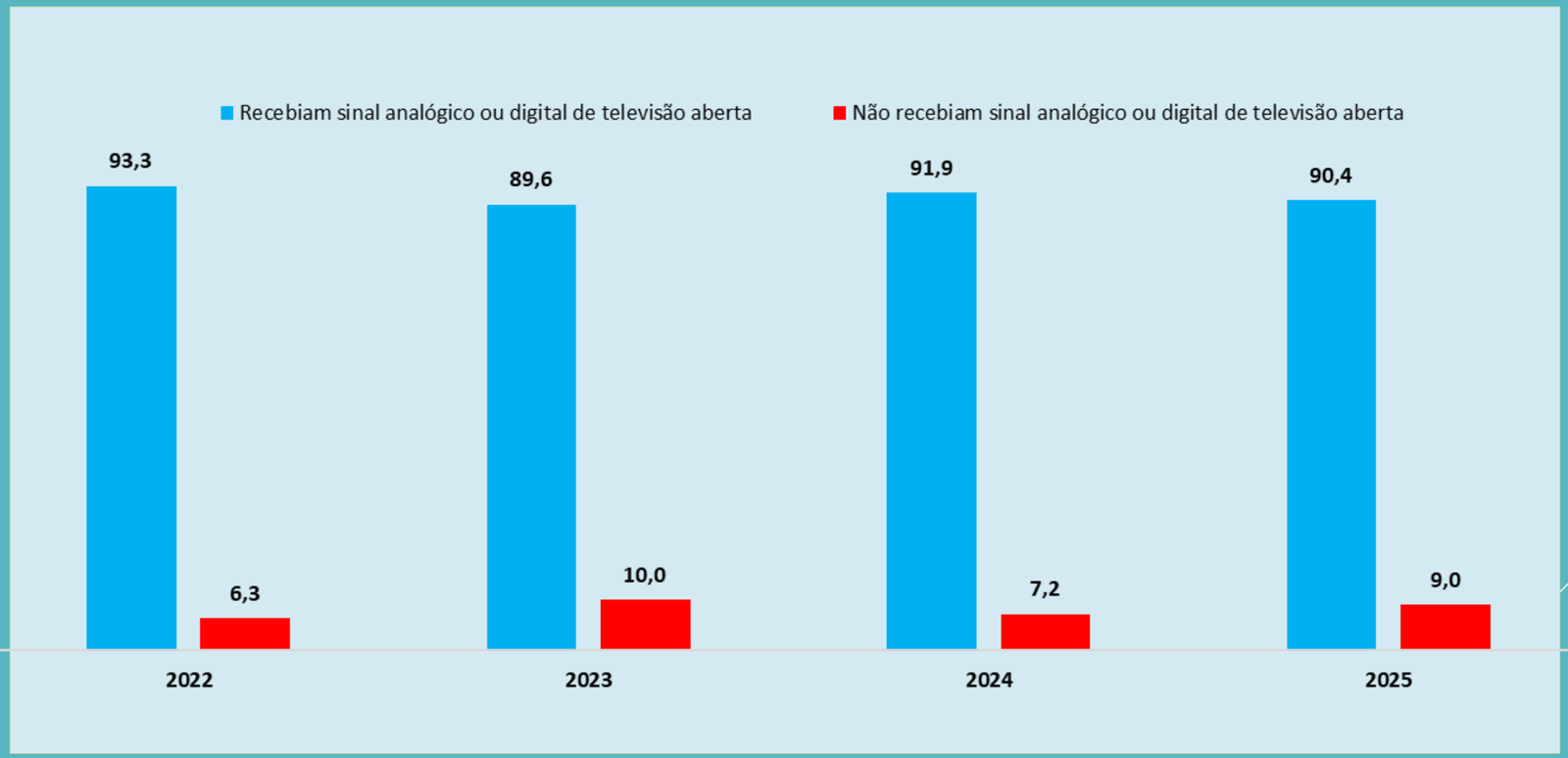


O percentual de domicílios com somente televisão de tela fina subiu de 52,8% para 95,8%, ao passo que aqueles com apenas televisão de tubo diminuíram de 40,0% para 3,8%, e os que possuíam ambos os tipos de aparelho reduziram de 7,2% para 0,4%.

Cai proporção de domicílios com sinal analógico ou digital de televisão aberta

Em 2025, 726 mil de domicílios no estado recebiam sinal analógico ou digital de televisão aberta, correspondendo a 90,4% do total. Em 2024, esse percentual era de 91,9%. Isso representa uma queda de 1,5 ponto percentual em um ano.

Gráfico 3: Domicílios com sinal analógico ou digital de televisão aberta (%) - Sergipe – 2022 - 2025

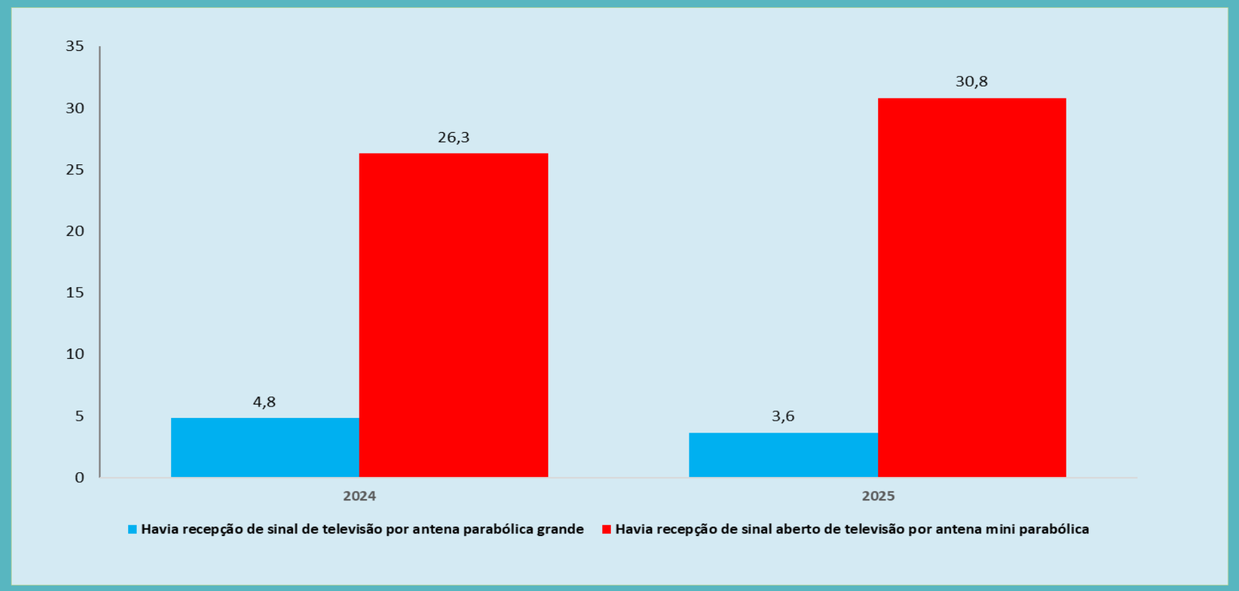


Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Antenas parabólicas grandes recuam e mini parabólicas avançam nos domicílios

Quanto à recepção do sinal por antena parabólica de grande porte, houve uma redução entre 2024 e 2025, devido à implementação de uma política pública que prevê a substituição gradual dessas antenas por modelos menores (mini parabólicas), que não interferem no serviços móveis de quinta geração (5G). Nos domicílios com televisão em Sergipe, o percentual dos que possuíam recepção por antena parabólica grande caiu de 4,8% para 3,6% em 2025, enquanto a utilização de parabólicas pequenas aumentou de 26,3% para 30,8% no mesmo período.

Gráfico 4: Domicílios com recepção de sinal de televisão por tipo de antena parabólica (%) - Sergipe – 2024 – 2025



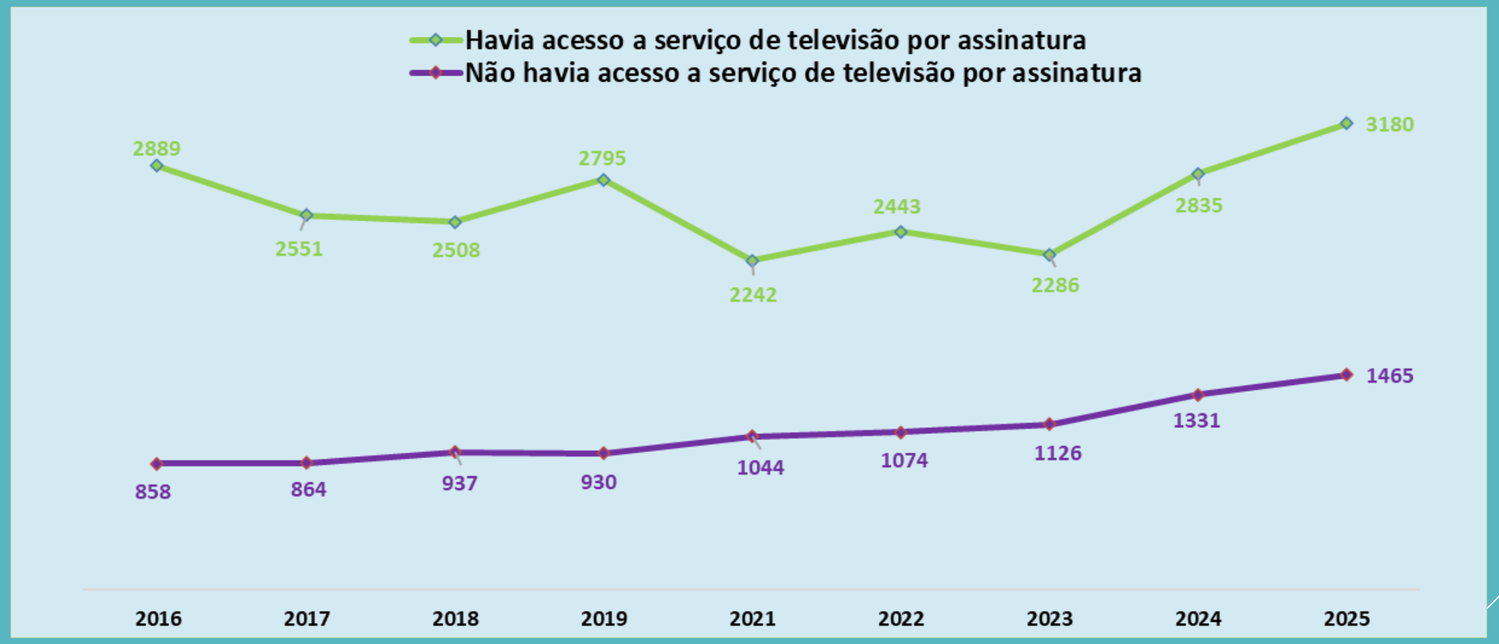
Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.



Rendimento dos domicílios com televisão por assinatura é mais que o dobro daqueles sem este serviço

Em 2025, havia 106 mil domicílios com acesso a serviço de televisão por assinatura. Entre 2016 e 2025, o percentual de domicílios com esse serviço caiu de 19,4% para 13,2%. O rendimento real médio per capita nos domicílios com televisão por assinatura (R$ 3.180) foi mais que o dobro daquele registrado nos domicílios que possuíam televisão, mas não contava com esse serviço (R$ 1.465).

Gráfico 5: Rendimento médio mensal real per capita nos domicílios com televisão com e sem acesso a serviço de televisão por assinatura (Reais) – Sergipe - 2016 - 2025

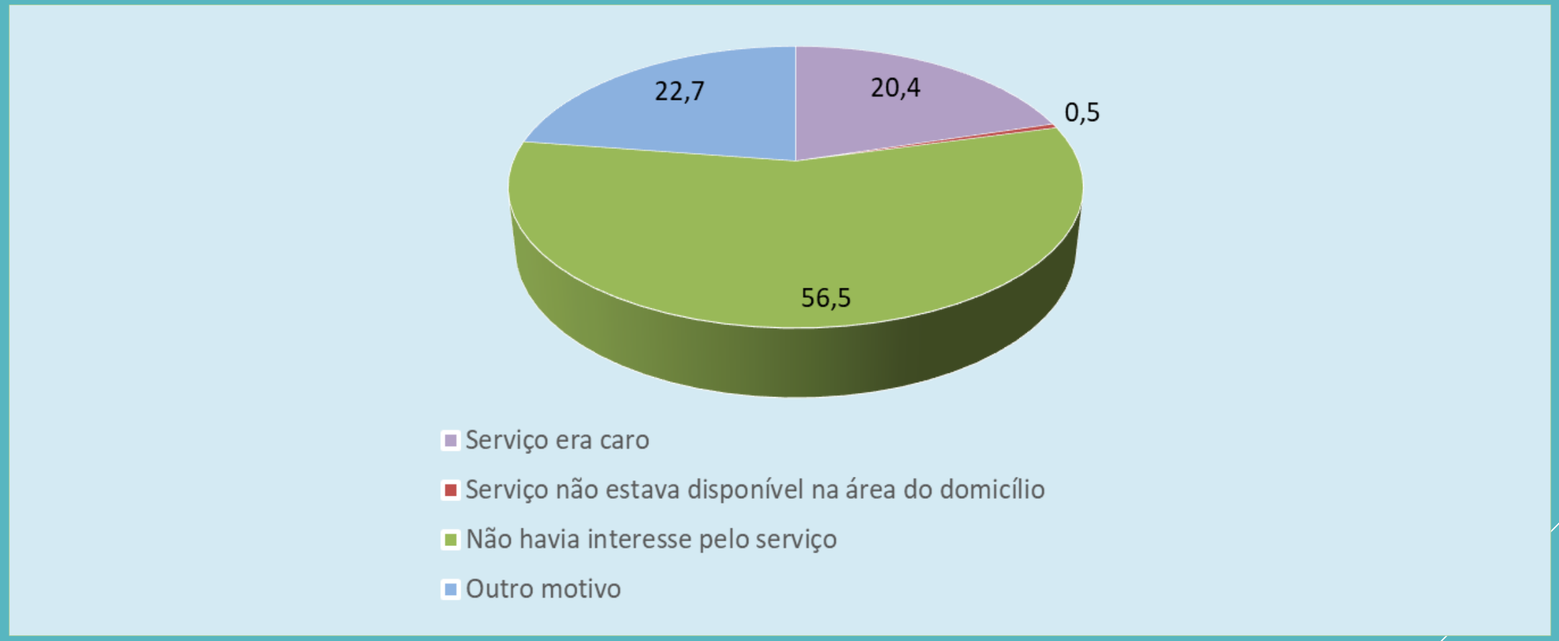


Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

20,4% não contrataram o serviço de televisão por assinatura por considerá-lo caro

Em 2025, entre os domicílios com televisão sem serviço por assinatura, os principais motivos declarados foram: falta de interesse (56,5%), custo elevado (20,4%) e indisponibilidade do serviço na região (0,5%). Outros motivos foram apontados em 22,7% dos domicílios.

Gráfico 6: Domicílios sem acesso ao serviço de televisão por assinatura, segundo o motivo do não serviço (%) - Sergipe - 2025



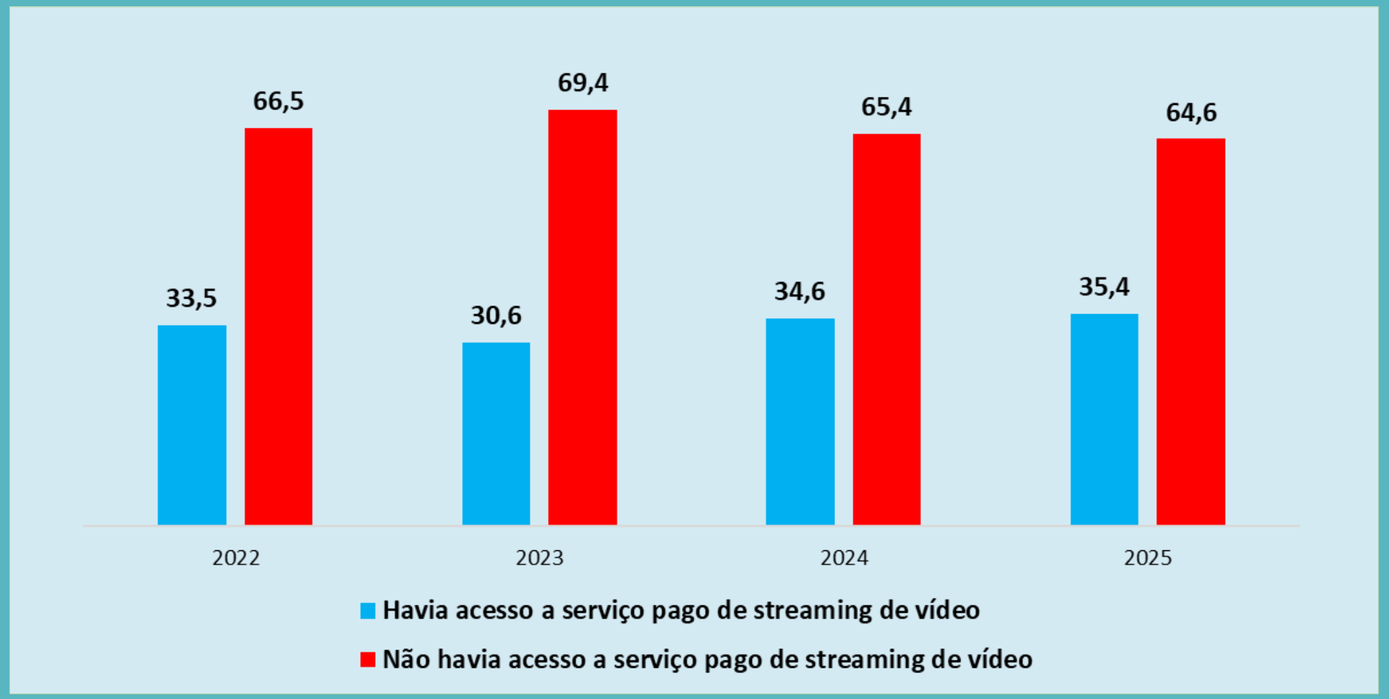
Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Nota: A categoria 'Outro motivo' inclui os domicílios em que o motivo declarado foi a substituição do serviço por vídeos (incluindo programas, filmes ou séries) acessados pela internet.

Acesso a serviço pago de *streaming* de vídeo avança

Em 2025, entre os domicílios com televisão, 286 mil possuíam acesso a serviço pago de *streaming* de vídeo, número superior aos 244 mil registrados em 2023. O percentual de domicílios com esse serviço subiu de 34,6% para 35,4% no período.

Gráfico 7 - Domicílios com acesso de serviço pago de *streaming* de vídeo (%) - Sergipe – 2022 - 2025





Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

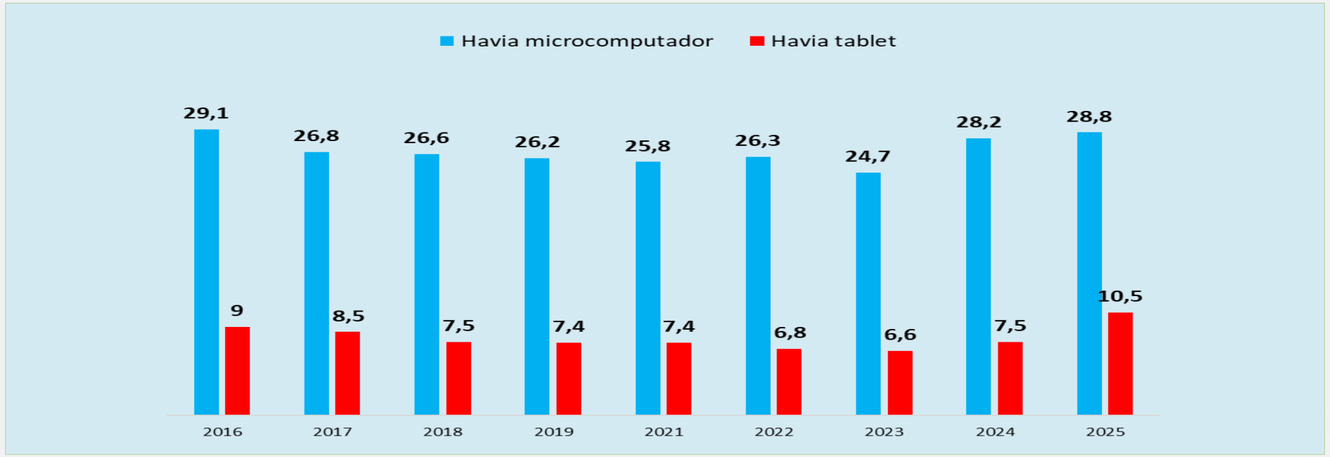
Cerca de 70% dos domicílios sergipanos não possui microcomputador nem tablet



Em 2025, houve um aumento de 0,4p.p. no número de domicílios com microcomputador comparado a 2024 . No total de domicílios em Sergipe, a presença de microcomputador passou de 29,1% em 2016 para 28,8% em 2025, ainda abaixo da média nacional (38,7%) e acima da média do Nordeste (25,0%). Vale destacar que em 68,1% (592 mil) não havia microcomputador nem tablet.

O tablet é ainda menos comum nos domicílios do que o microcomputador. Entre 2016 e 2025, o percentual daqueles que possuíam tablet cresceu 1,5p.p., passando de 9,0 para 10,5%.

Gráfico 8: Domicílios com microcomputador e tablet (%) - Sergipe - 2016 - 2025



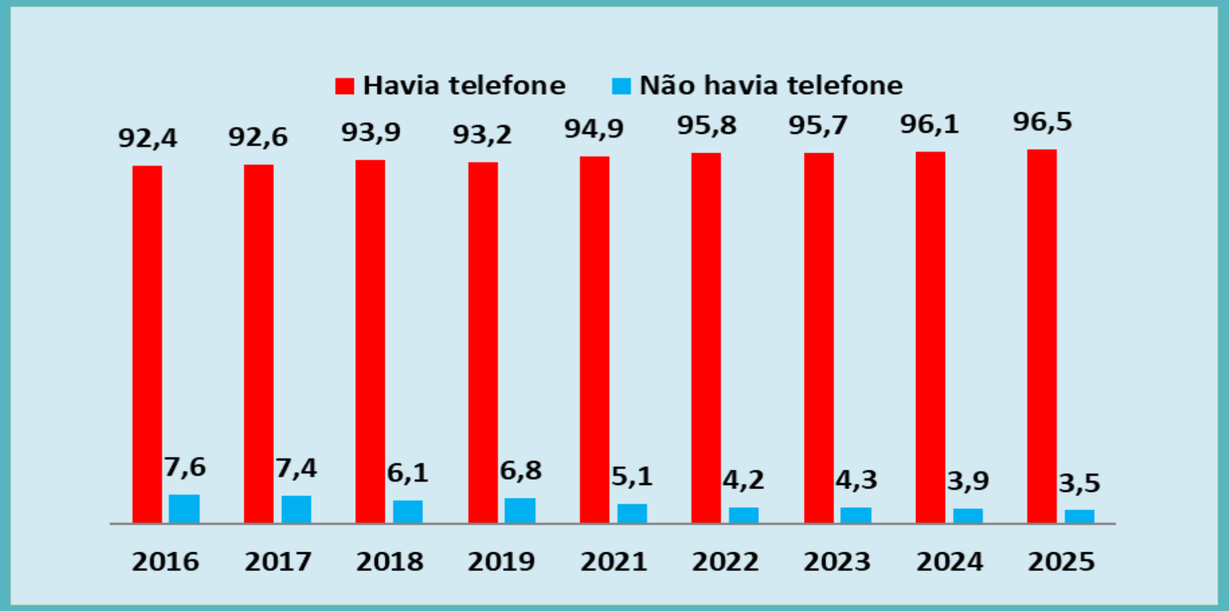
Fonte: PNAD Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

No que concerne ao rendimento, os domicílios que não possuíam microcomputador nem tablet apresentaram média de R$ 1.021. Já entre aqueles com tablet, o rendimento médio foi de R$ 3.333, enquanto nos que possuíam microcomputador chegou a R$ 3.121.

Celular impulsiona avanço da telefonia nos domicílios sergipanos

A telefonia mantém cobertura praticamente universal em Sergipe: 96,5% dos domicílios possuíam telefone (fixo e/ou móvel) em 2025, ante 96,1% em 2024 — avanço puxado quase inteiramente pelo celular, presente em 96,5% dos domicílios em 2025 (96,0% em 2024).

Gráfico 9: Domicílios, por existência de telefone (%) - Sergipe – 2016 - 2025



Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2024/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

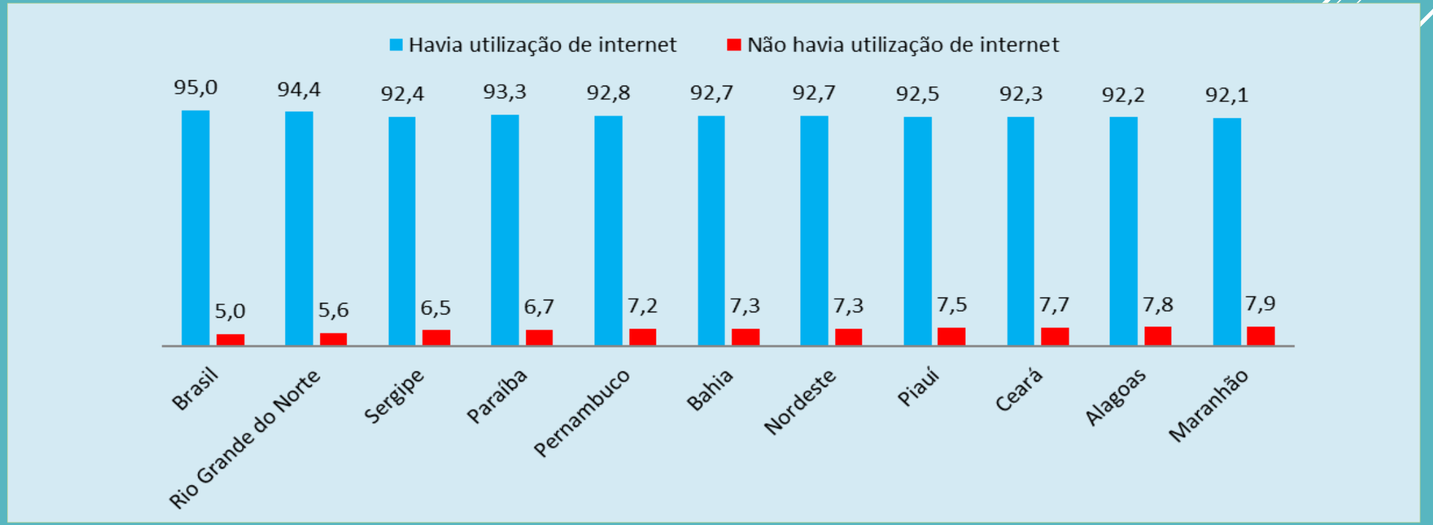


internet chega a 93,5% dos domicílios sergipanos



A internet era utilizada em 93,5% dos domicílios em 2025, um aumento de 1,1 p.p. em relação a 2024, quando alcançou 92,4%. Em 2025, Sergipe ficou abaixo da média nacional, que foi de 95,0%; e acima da nordestina, de 92,7%. Na comparação com os estados do Nordeste, Sergipe tem o segundo maior percentual de domicílios com acesso à internet ficando abaixo somente do Rio Grande do Norte (94,4%).

Gráfico 10: Domicílios por existência de utilização da internet no domicílio (%) - Brasil, Nordeste e Sergipe - 2025

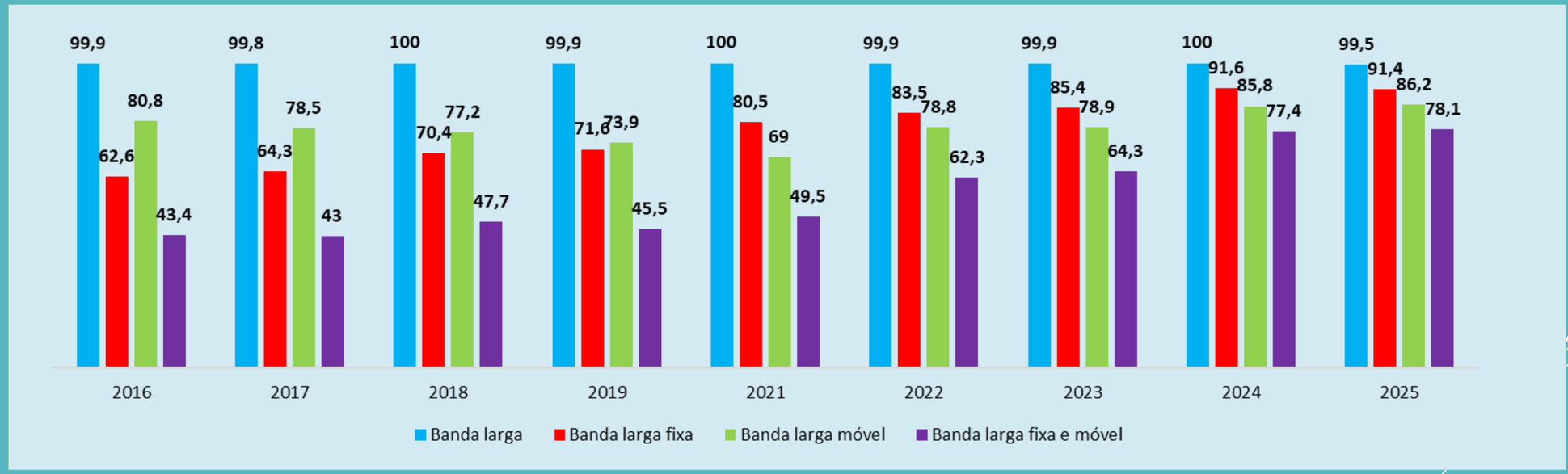


Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

internet banda larga chega a 99,5% dos domicílios sergipanos

Com relação ao tipo de conexão à internet no domicílio, o percentual dos que usavam banda larga móvel para internet passou de 85,8% para 86,2% entre 2024 e 2025. Ao passo que o percentual dos domicílios que utilizavam a banda larga fixa reduziu de 91,6% para 91,4% nesse mesmo período.

Gráfico 11: Domicílios que havia utilização da internet, por tipo de conexão no domicílio - Sergipe – 2016 - 2025



Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

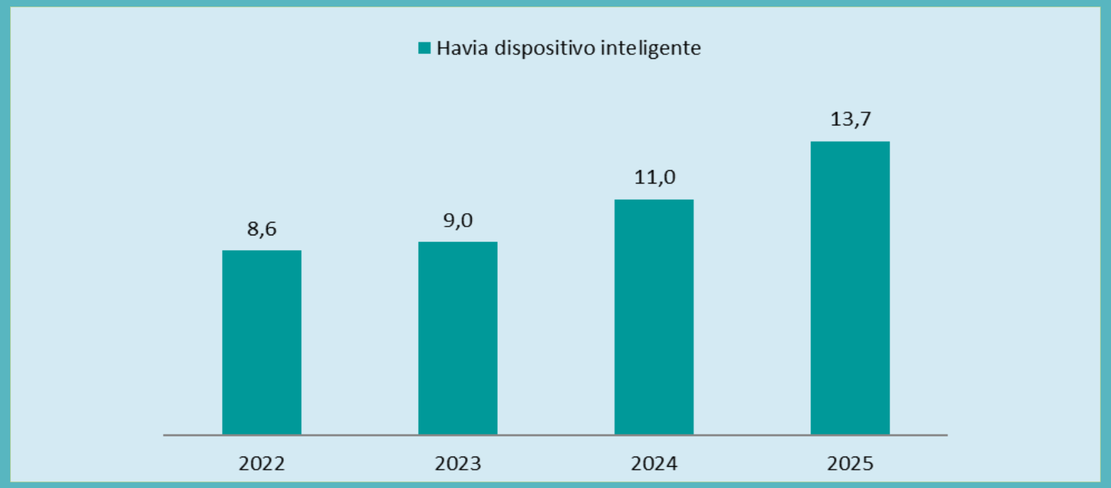
Além disso, foi investigado se algum serviço de rede móvel celular, seja para telefonia ou internet, funcionava no domicílio. De 2024 a 2025, no total de domicílios do estado, o percentual daqueles em que o serviço de rede móvel celular, seja para telefonia ou internet, cresceu de 92,8% para 95,1%.

112 mil domicílios possuíam algum tipo de dispositivo inteligente

Desde 2022, a existência de dispositivos inteligentes nos domicílios brasileiros tem sido monitorada pela PNAD contínua – TIC. Esses equipamentos, que podem ser acessados pela internet, incluem câmeras, caixas de som, lâmpadas, ar-condicionado, geladeiras entre outros. Em 2025, dos 812 mil domicílios em Sergipe com acesso à internet, 112 mil (13,7%) possuíam algum tipo de dispositivo inteligente, representando um aumento de 25 mil domicílios (ou 2,7 p.p) em comparação a 2024.



Gráfico 12: Domicílios que possuíam algum tipo de dispositivo inteligente (%) – Sergipe - 2022 - 2025



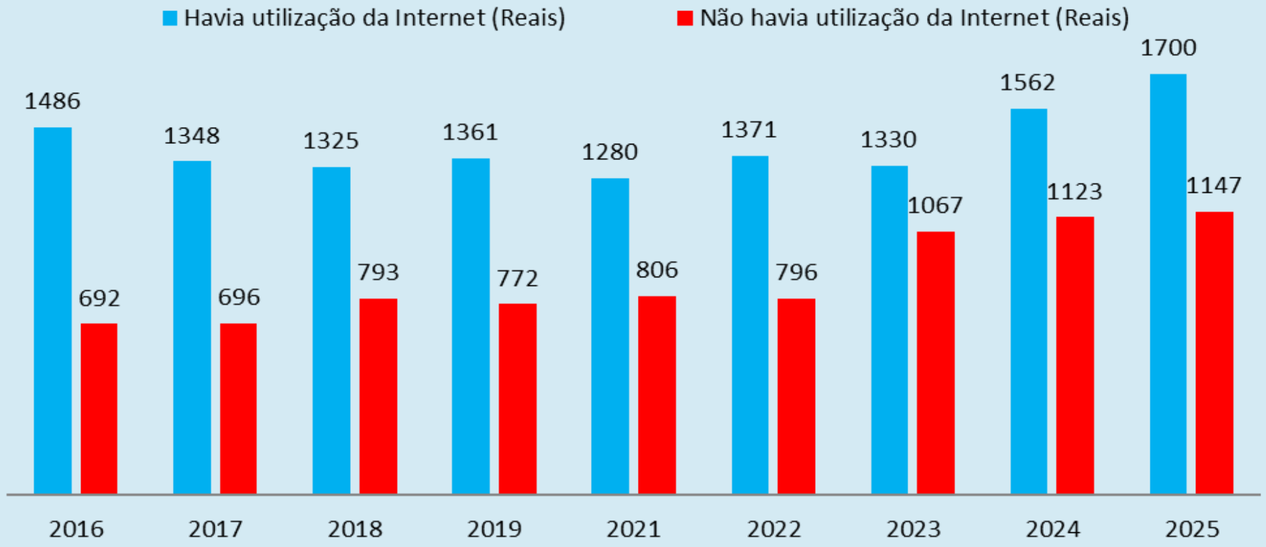
Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe



Nos domicílios com internet, o rendimento é cerca de 48% maior do que os sem internet

Em Sergipe, o rendimento real médio per capita nos domicílios com acesso à internet (R$ 1.562) foi 48,2% a mais daqueles sem acesso (R$ 1.123). Contudo, ao analisar o tipo de conexão utilizada, não houve grande diferença entre os rendimentos. Nos domicílios que acessaram a internet por banda larga fixa, o rendimento real médio per capita foi de R$ 1.743, enquanto nos que utilizaram banda larga móvel o rendimento médios foi ligeiramente maior, chegando a R$ 1.885.

Gráfico 13: Rendimento real médio mensal per capita nos domicílios em que havia e não havia utilização da internet (Reais) - Sergipe – 2016 - 2025

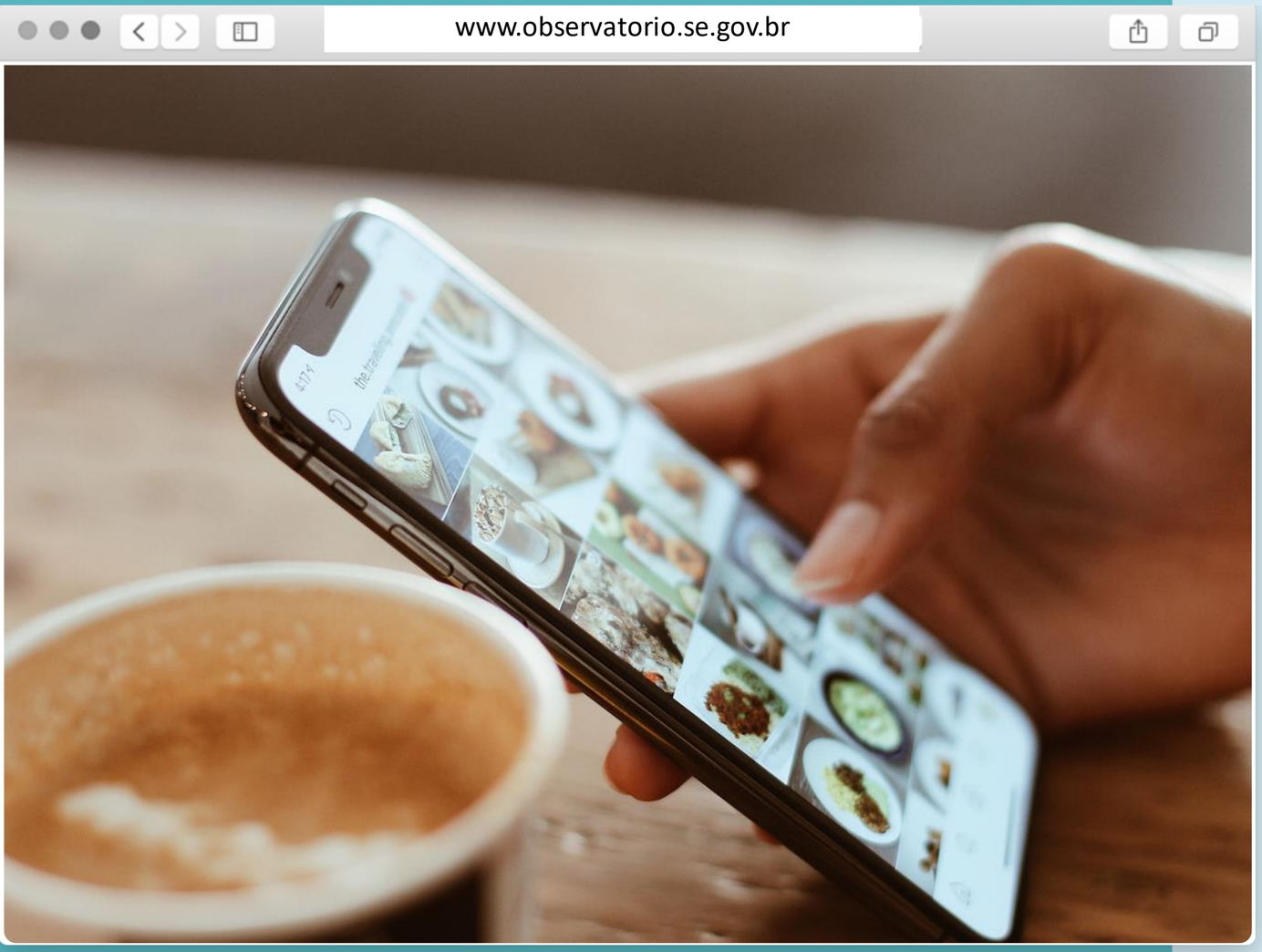


Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Recorte por pessoas de 10 anos ou mais de idade

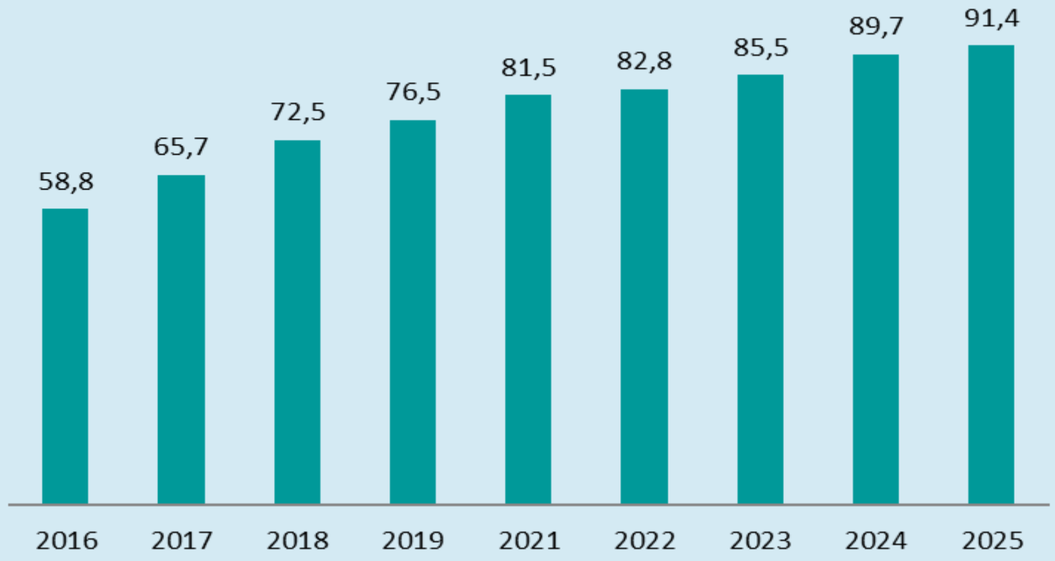


91,4% da população com 10 anos ou mais de idade tem acesso à internet em Sergipe



Em 2025, Sergipe contava com 2,00 milhões de pessoas com 10 anos ou mais de idade, das quais aproximadamente 1,8 milhão (91,4%) havia acessado a internet nos últimos três meses. Esse percentual apresenta crescimento contínuo desde 2016, inicio da série histórica.

Gráfico 14: Parcela da população com 10 anos ou mais de idade que utilizaram internet (%) - Sergipe – 2016 - 2025



Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Estudantes acessam mais a internet

Em 2025, o percentual de pessoas que utilizaram a internet, no período de referência dos últimos três meses, foi de 95,0% no grupo dos estudantes, ao passo que entre não estudantes o percentual foi de 90,4%. Em relação ao ano anterior, houve aumento do uso da internet nos dois grupos, sobretudo entre não estudantes (1,9 p.p.).

Gráfico 15: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de não estudante e utilização da internet – Sergipe (%) – 2016 - 2025

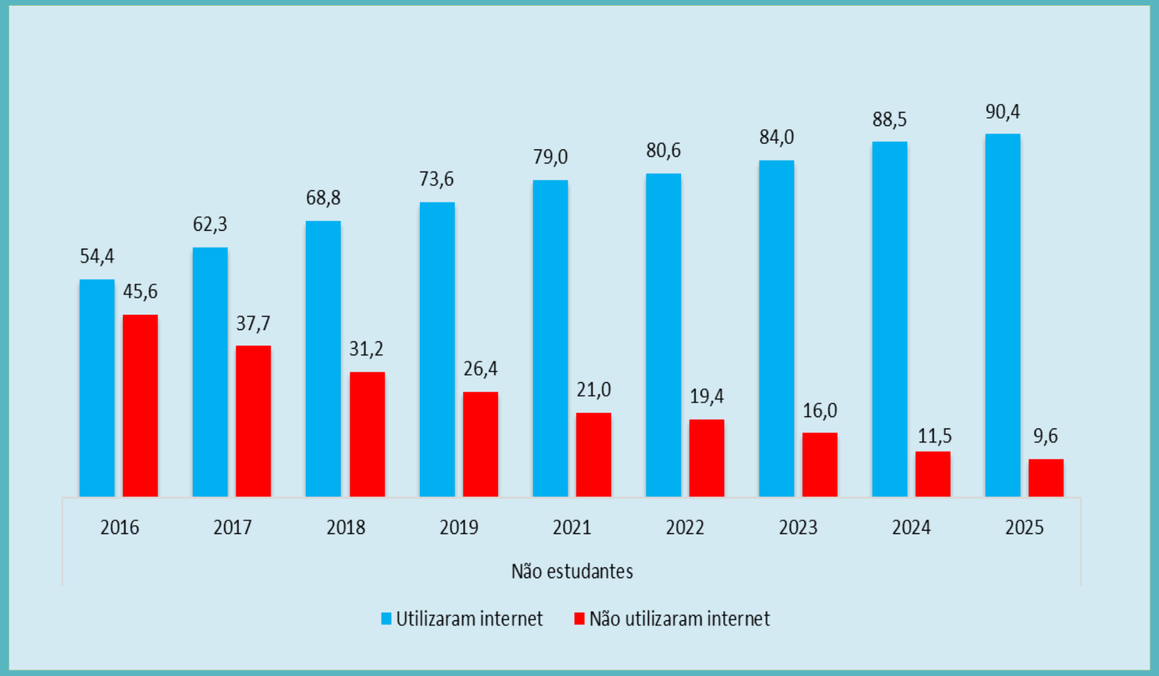
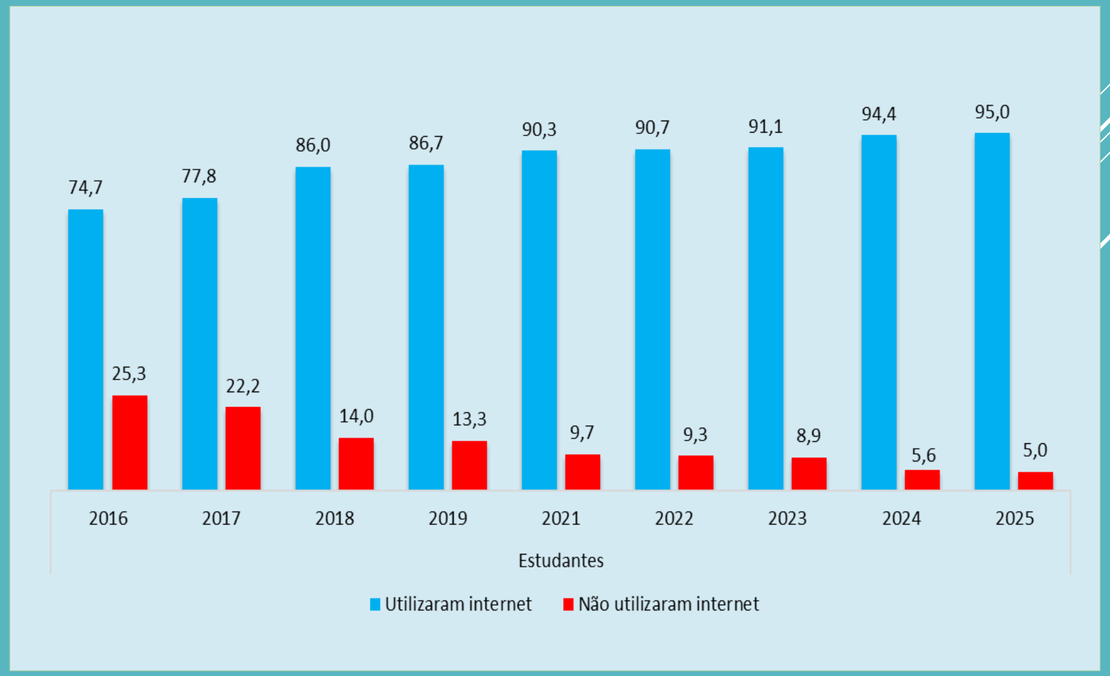


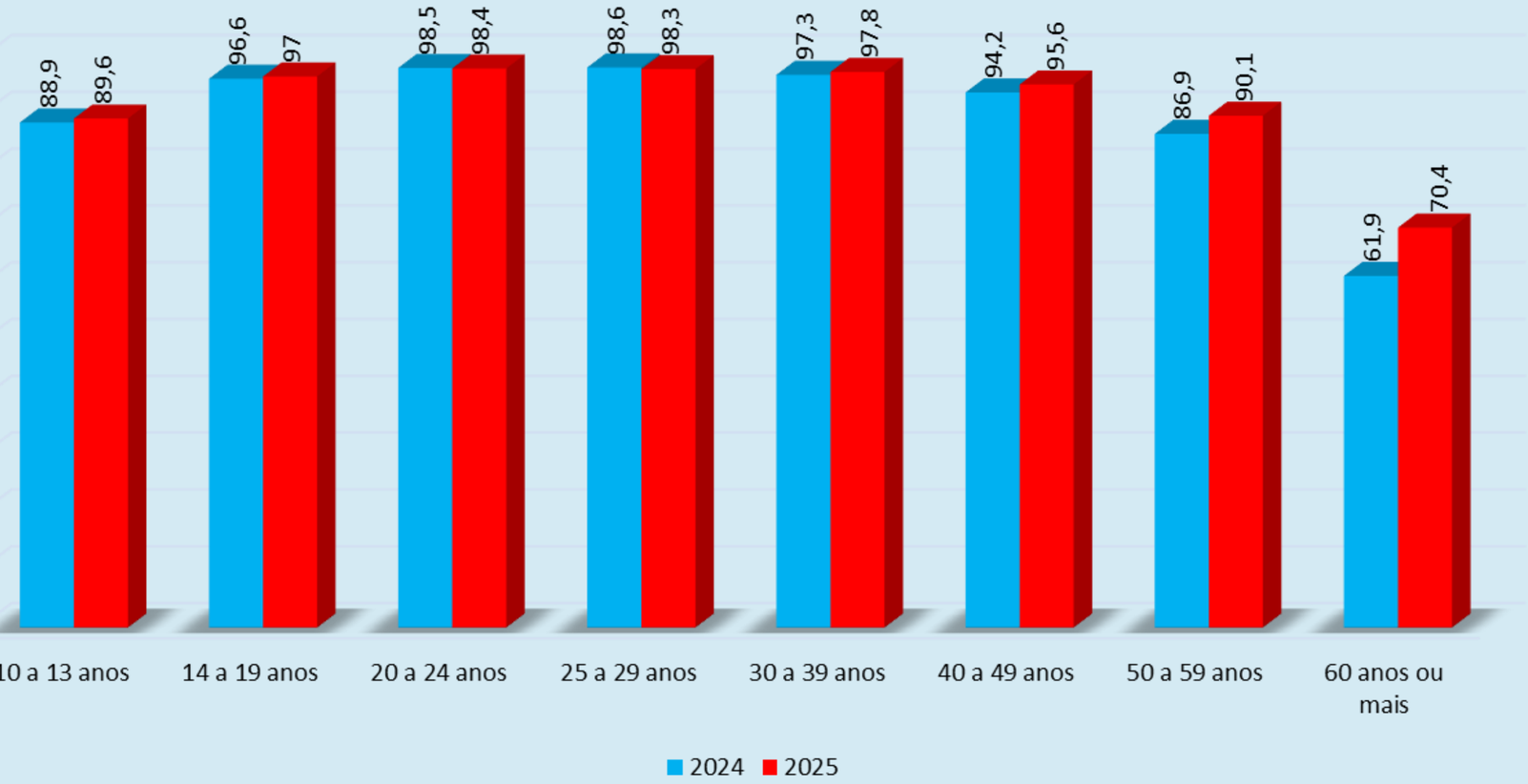
Gráfico 16: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de estudante e utilização da internet – Sergipe (%) – 2016 - 2025



Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Aumento da utilização da internet em todos grupos etários

Gráfico 17: Pessoas que utilizaram a internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade (%) - Sergipe - 2023 - 2024



Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Entre 2024 e 2025, houve aumento na proporção de pessoas que utilizaram a internet em alguns grupos etários, no período de referência dos últimos três meses. O maior acréscimo foi observado no grupo de 50 anos a 59 anos, que passou de 86,9% para 90,1%, seguido pelo de 60 anos ou mais, que passou de 61,9% para 70,4%.

No tocante à proporção dos que mais utilizaram a internet, em 2025, a faixa etária de 20 a 24 anos lideram com 98,4%. Na sequência, vem a de 25 a 29 anos (98,3%). Os idosos são os que menos utilizaram a internet (70,4%).

O telefone móvel celular é o principal meio de acesso à internet

Em 2025, na população de 10 anos ou mais de idade que utilizou a internet, o telefone móvel celular, foi o meio de acesso com o maior número de pessoas (97,8%), seguido, pela televisão (54,6%), pelo microcomputador (21,7%), e pelo tablet (7,4%).

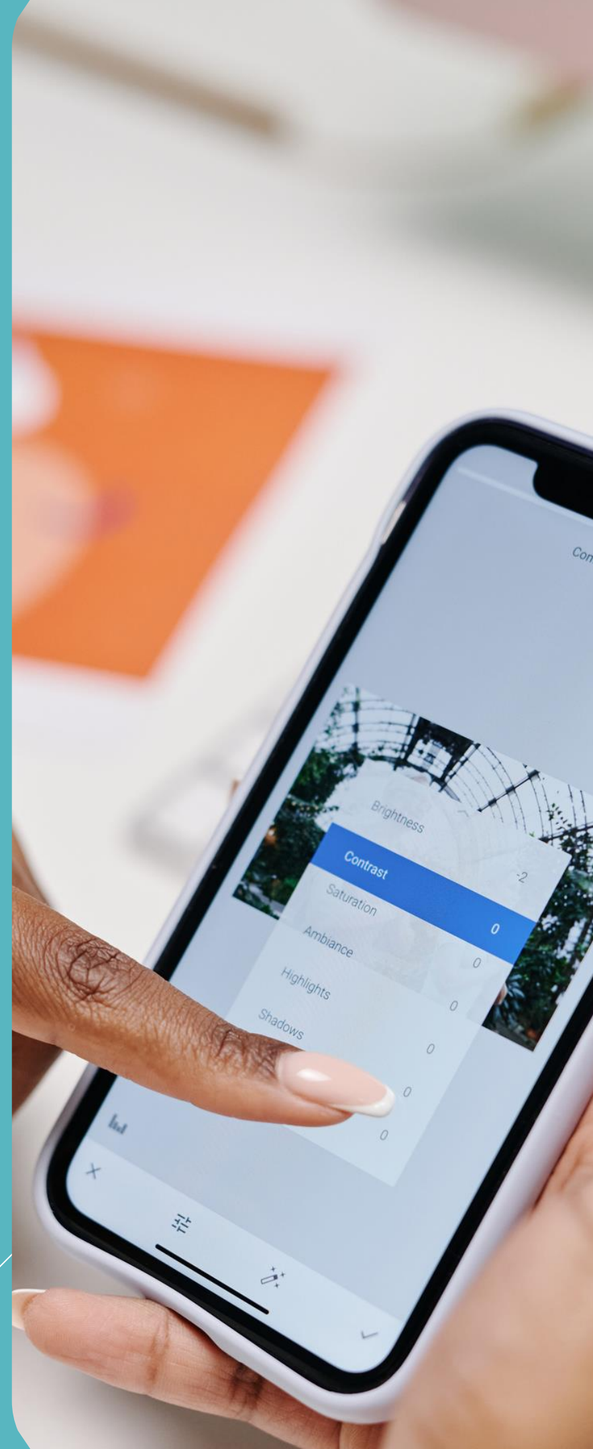








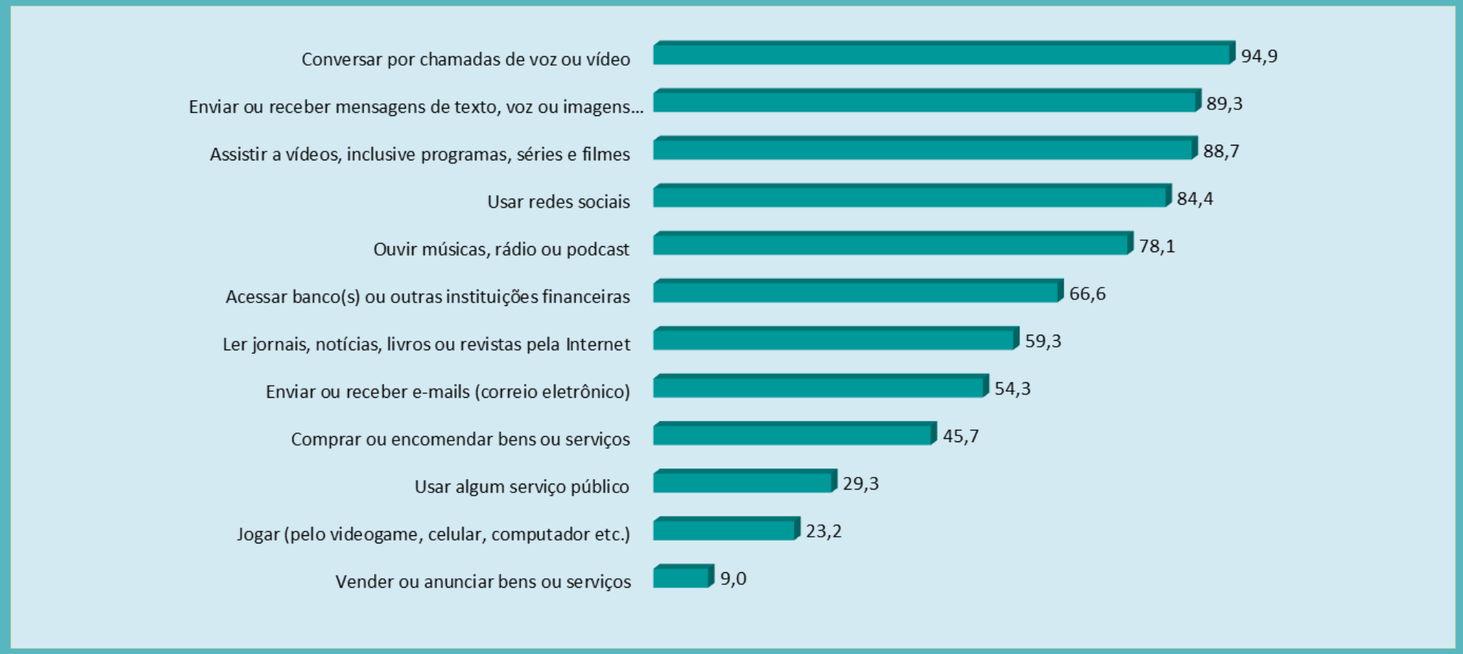




Uso da internet para conversar por chamadas em Sergipe chega a 94,9%%

Em Sergipe, o percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram à internet para conversar por chamadas de voz ou vídeo foi o mais elevado, ficando em 94,9% em 2025. O percentual dos que utilizaram para enviar ou receber mensagem de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail foi 89,3%; já o daqueles que a utilizaram para assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes, de 88,7%.

Gráfico 18: Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram internet no período de referência dos últimos três meses, por finalidade do acesso à internet (%) - Sergipe - 2025

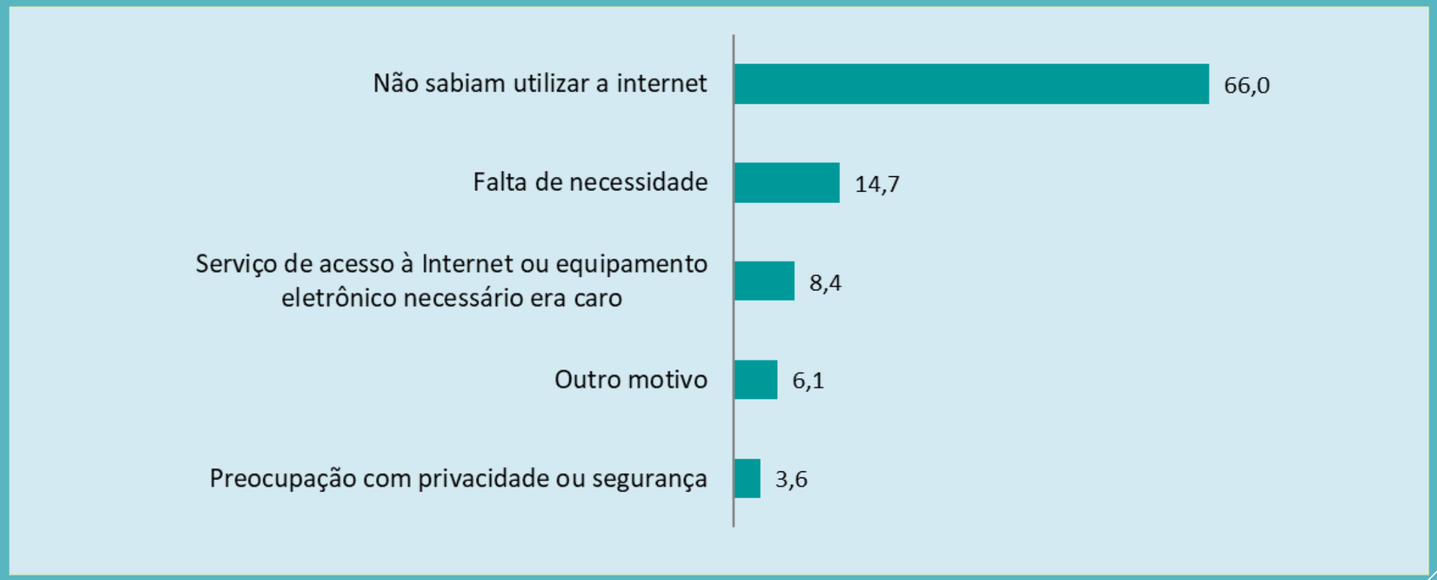


Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Das 172 mil pessoas que não acessaram a internet em 2023, 66% alegaram não ter o serviço por não saber navegar na rede

Em 2024, 14,6% das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em Sergipe, não utilizaram a internet, no período de referência dos últimos três meses. Para esse contingente, formado por 293 mil pessoas, investigou-se o motivo de não terem acessado à internet nesse período. Os três motivos mais apontados por essas pessoas foram: i) não saber usar a internet (66%); ii) falta de necessidade (14,7%); iii) serviço de acesso à internet ou equipamento eletrônico necessário era caro (8,4%); iv) outro motivo (6,1%); e v) preocupação com privacidade ou segurança (3,6%);

Gráfico 19: Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (%) - Sergipe - 2025



Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Posse de celular para uso pessoal foi de 87,5% da população de dez anos ou mais



Em 2025, 1,7 milhão de pessoas de 10 anos ou mais de idade tinham telefone móvel celular para uso pessoal, o que correspondia a 87,5% da população dessa faixa etária, percentual maior que o observado em 2024 (86,9%). No Brasil, o percentual foi de 89,8%; e no Nordeste, de 85,4%.

De 2024 para 2025, na população de 10 anos ou mais de idade que tinha telefone móvel celular para uso pessoal em Sergipe, a parcela que tinha acesso à internet por meio desse aparelho cresceu de 97,1% para 98,0%.

Gráfico 20: Pessoas de 10 anos ou mais de idade com posse de telefone móvel celular para uso pessoal % - Sergipe - 2016 - 2025



Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC / 4º trimestre 2024/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Em 2025, o percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal era maior entre não estudantes (89,7%) que entre estudantes (79%).

Do total de estudantes que tinham telefone móvel celular para uso pessoal em Sergipe, um número de 313 mil pessoas (99%) tinha acesso à internet nesse aparelho.

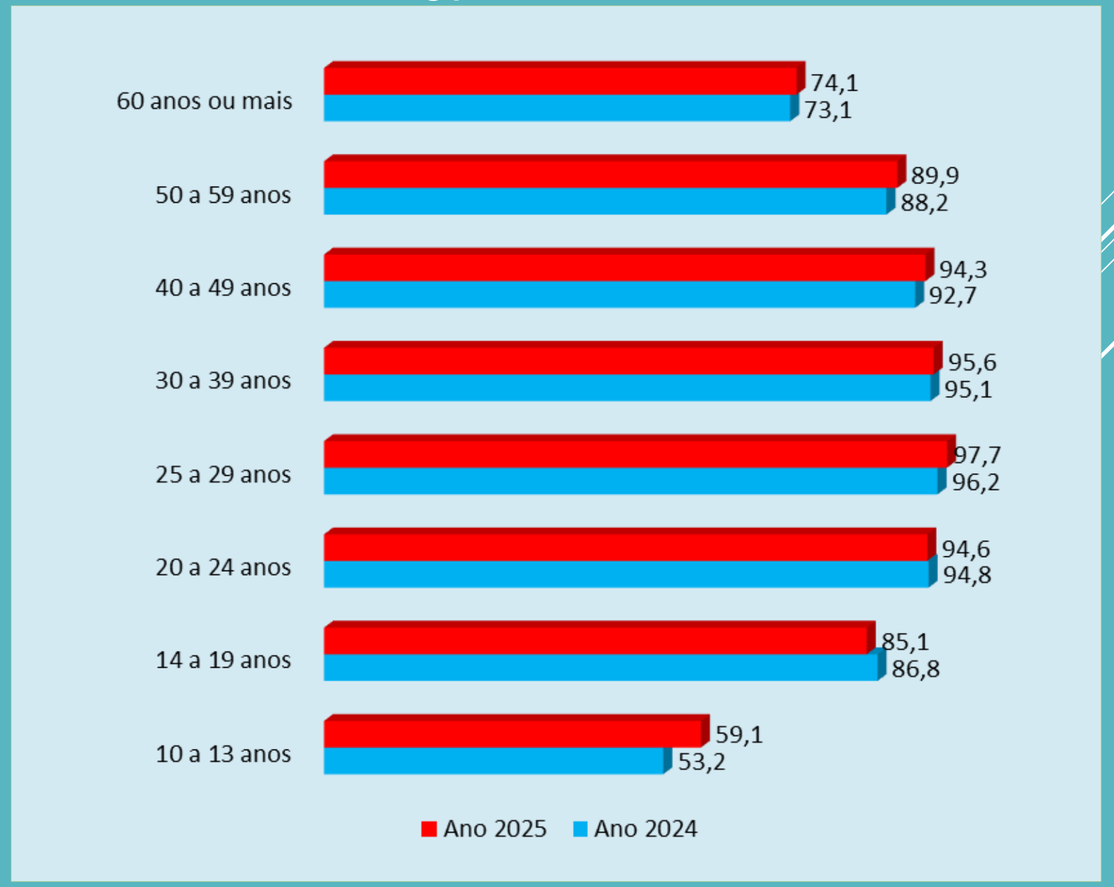


Aumento do uso de telefone móvel celular em todas faixas etárias

Em Sergipe, o percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal em cada grupo etário obteve o seu mínimo no grupo de 10 a 13 anos (59,1%). As maiores participações foram no grupo dos adultos jovens de 25 a 29 anos (97,7%), seguido pelas faixas de 30 a 39 anos (95,6%), 20 a 24 anos (94,6%), 40 a 49 anos (94,3%), 50 a 59 anos (89,9%), 14 a 19 anos (85,1%) e 60 anos ou mais (74,1%).

Entre 2024 e 2025, houve crescimento do percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal em todos grupos etários, com destaque para a pessoas de 10 a 13 anos (5,9 p.p.) e aqueles com idade entre 50 a 59 anos (1,7 p.p.) e 40 a 49 anos (1,6 p.p.).

Gráfico 21: pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade (%) - Sergipe – 2024 - 2025



Fonte: PNAD CONTÍNUA - TIC 2025/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Entre as 250 mil pessoas que não tinham celular em 2024, 34,4% alegaram não saber usar o aparelho



Em 2025, em Sergipe, 250 mil pessoas não tinham telefone móvel celular para uso pessoal, ou seja, 12,5% da população de 10 anos ou mais de idade. Esse percentual era de 13,1% em 2024.

Dentre os motivos para não ter o telefone móvel celular para uso pessoal, 34,4% não sabiam usar telefone móvel celular; 22,1% alegaram que o aparelho telefônico era caro; 18,9% indicaram falta de necessidade; e 9,8%, que costumavam usar o telefone móvel celular de outra pessoa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da PNAD Contínua – TIC 2025 mostram a consolidação da internet e do telefone móvel celular como tecnologias de acesso praticamente universal em Sergipe, presentes em 93,5% dos domicílios e utilizados por 91,4% da população de 10 anos ou mais de idade, respectivamente. Esse avanço vem acompanhado de mudanças no padrão de consumo audiovisual: a televisão por assinatura perde espaço tanto para o *streaming* pago quanto para a própria televisão aberta, hoje recebida majoritariamente em aparelhos de tela fina, com qualidade de imagem superior.

Por outro lado, a posse de microcomputador e de tablet permanece um dos principais gargalos da inclusão digital sergipana: cerca de 70% dos domicílios ainda não dispõem de nenhum desses equipamentos, mantendo o estado abaixo da média nacional nesse indicador. Esse cenário reforça o papel do telefone celular como principal, e muitas vezes único, meio de acesso à internet para grande parte da população.

A renda per capita se mantém como fator determinante da qualidade e do tipo de acesso tecnológico nos domicílios: famílias com internet, computador, tablet ou televisão por assinatura apresentam rendimento médio consistentemente superior ao daquelas sem acesso a esses serviços, o que evidencia que a desigualdade socioeconômica se reflete diretamente na desigualdade digital.

Entre as pessoas, observa-se avanço da utilização da internet em todos os grupos etários, com destaque para o crescimento entre as pessoas de 50 anos ou mais, público historicamente com menor adesão. Ainda assim, a falta de habilidade para navegar na rede segue como o principal motivo declarado tanto para a não utilização da internet quanto para a não posse de telefone celular, superando barreiras de custo ou de disponibilidade de infraestrutura.

Diante desse quadro, conclui-se que a inclusão digital em Sergipe avança de forma consistente, porém desigual, o que reforça a necessidade de políticas públicas voltadas não apenas à ampliação da infraestrutura de conectividade, mas também à qualificação digital da população e à redução das desigualdades de renda que ainda condicionam o acesso pleno às novas tecnologias.

Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN)
Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares

Observatório de Sergipe

Subsecretária de Estudos e Pesquisas
Sarah Lúcia Alves França

Superintendência de Estudos Socioeconômico
Filipe Sousa de Andrade
Michele Santos Oliveira Doria
Isabel Maria Paixão Vieira
Rafaela Nascimento Santos
Emilly Assunção da Silva - Estagiária
Emilly Thaís Lima Santos - Estagiária